



Projeto Integrador na Formação em Educação Física: Percepção dos Professores Orientadores

Monteiro, R.A.C.; Freitas, A.; Batista, J.C.F.
Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil.

Para a formação de futuros professores, mais que discutir o currículo, os conteúdos a serem aplicados e as bases epistemológicas, é preciso pensar sobre o método do processo a ser construído. Quando nos propomos a realizar um projeto, basicamente a ideia central é organizar e aplicar um plano, significa a intenção de realizar algo com o mínimo de organização previamente sistematizado, isto é, evitando o improvisado. Este cenário no mundo do trabalho no século XXI é essencial para se obter sucesso. Dessa forma, trabalhar em grupo satisfatoriamente num contexto de constantes relações interpessoais é crucial. Apontamos como objetivos de pesquisa a reflexão sobre o papel do Projeto Integrador na formação profissional; a avaliação das percepções dos professores responsáveis na melhoria do processo pedagógico e; análise da relação existente entre Projeto Integrador, PPP e mercado de trabalho da Educação Física. O processo metodológico consistiu num estudo de caso envolvendo 05 (cinco) professores orientadores do Projeto Integrador de uma universidade privada de São Paulo. As respostas coletadas num questionário semiestruturado foram divididas em categorias e analisadas qualitativamente. As Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores (BRASIL, 2002) apontam para cursos de licenciatura que evidenciem os problemas e as especificidades das diferentes etapas e modalidades da educação básica com equilíbrio entre os conteúdos curriculares e a sua adequação à situação pedagógica. Hunger e Ferreira (2006) acreditam ser necessário: “[...] conceber a aprendizagem como um processo que depende da interação entre o indivíduo e o meio a partir de uma perspectiva metodológica que enfoque situações-problemas e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares” (p. 145). A pesquisa evidenciou a relevância do Projeto Integrador para a formação dos alunos envolvidos com afinco. O PI fornece percepção interdisciplinar e estimula o trabalho em grupo. Os docentes acreditam em seus respectivos aprimoramentos e na melhor formação do aluno, com exceção de um professor que afirma ser pouco tempo para o aprofundamento. Sobre as dificuldades encontradas no desenvolvimento das atividades realizadas temos o número elevado de alunos, difícil contato com instituições e contratempos na gestão das turmas (muitas ideias e pouco consenso). Registraram-se críticas unânimes sobre a necessidade de ampliar o tempo e a remuneração. É possível afirmar que a universidade trabalha na concepção de ensino, pesquisa e extensão. Em geral, é positivo a proximidade dos conteúdos com o processo de construção dos produtos estabelecidos como metas, além da relação entre as disciplinas e possibilidade de aplicação no mercado de trabalho. A coletividade, aprendizagem atitudinal, autonomia e participação mostram-se como campos a serem mais explorados. Por fim, faz-se necessário a revisão constante dos processos administrativos e pedagógicos em busca da melhor formação e satisfação dos professores.

E-mail: profruianerson@gmail.com